

# LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE COMPORTAMENTOS ALOMATERNOS E DE COOPERAÇÃO PROSOCIAL EM MACACOS-PREGO (*SAPAJUS SPP*) QUE VIVEM EM SEMILIBERDADE NO CAMPUS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA (APOIO UNIP)

**Aluno:** Marco de Luca Monteiro Sturaro

**Orientador:** Prof. Reinaldo Filmari Junior

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Araçatuba

Os Macacos-Prego (*sapajus spp.*) podem ser encontrados em diversos biomas brasileiros e apresentam características cognitivas e sociais variáveis de acordo com os estímulos fornecidos pelo ambiente. O presente estudo objetivou levantar dados sobre a influência das interações maternas e sociais na aquisição de habilidades e conquista de independência de filhotes em um grupo que vive em semiliberdade (soltos, mas com dependência ambiental) no *campus* universitário da UNESP de Araçatuba/SP, que fornece alimentação. Para o referido levantamento, ocorreram cerca de 30 saídas a campo, foram coletadas amostragens dos tipos *scan* e de comportamento, também foi empregado tempo para a familiarização do pesquisador com os animais. Foram registrados os tempos de filmagens efetivadas (aproximadamente três horas gravação) e anotações com o método *scan*, que permitiram identificar que filhotes em período de amamentação demonstram elevada dependência da mãe, já que ficavam sobre suas costas em média 76,2% do tempo de observação, em seguida destaca-se o tempo de aleitamento que totalizou 11% do período. Foram notadas as interações sociais, como contato direto, com parte do grupo, tanto no período em que se encontravam sobre as costas da mãe ou ainda estavam apenas nas proximidades dela, já quando mais velhos o aprendizado de escalada e atividades recreativas decorre de estímulos dos demais indivíduos do grupo, no entanto, a independência aparenta ser estimulada nos momentos de descanso da mãe, em que ela deixa por alguns

minutos o filhote no chão ou que o impede de mamar, onde foram observadas as tentativas de forragear (colocar vegetação na boca e explorar o ambiente), que totalizou 9% do tempo registrado. Conclui-se que a interação do filhote com a mãe ou com o grupo são determinantes para desenvolver habilidades motoras, desmame e a capacidade de obter alimentos adquirindo dieta onívora.